



EFEITO DIURÉTICO DOS EXTRATOS E FRAÇÕES OBTIDOS DE DIFERENTES PARTES DE *Garcinia achachairu* EM RATOS

Mariano L. N. B.*; Boeing T.; Mafessoli P. C. M.; Da Silva L. M.; Cechinel-Filho V.; Niero R.; De Souza P.; Andrade S. F.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). *e-mail: luhbolda_@hotmail.com

Introdução: *Garcinia achachairu* conhecida popularmente como “bacupari” ou “achachairu” é oriunda da Bolívia. Sabe-se que as folhas são utilizadas na medicina popular como cicatrizante, anti-ulcerogênico e em inflamações. Dada as propriedades terapêuticas já descritas, aliado ao perfil fitoquímico, o qual revelou a presença de metabólitos secundários de interesse biológico, o presente estudo avaliou o efeito diurético dos extratos e frações obtidas de diferentes partes de *G. achachairu* em ratos. **Métodos:** O material vegetal coletado (folhas e galhos) foi submetido à secagem em estufa de ar circulante na temperatura de 40°C durante dez dias. Posteriormente, foram pulverizados e extraídos por maceração com metanol durante sete dias e concentrado para a obtenção do Extrato Metanólico Bruto (EMB). Os frutos foram selecionados manualmente e separados a casca da semente, e foi realizado o mesmo procedimento descrito acima com ambas as partes. O EMB foi ressuspendido em metanol:água (6:4) e particionado com solventes de polaridade crescente. Ratos Wistar, fêmeas, foram divididos em grupos (n=6) e receberam os tratamentos por via oral com veículo (água + tween 0.5%, 1 ml/kg), hidroclorotiazida (HCTZ, 10 mg/kg), EMB (3, 10 e 30 mg/kg) ou frações nas doses de 1, 3 e 10 mg/kg, obtidas das diferentes preparações. O volume de urina foi mensurado a cada 2 h até o final de 8 h. **Resultados:** O EMB dos galhos (EMBG), folhas (EMBF) e casca dos frutos (EMBCF) apresentaram um aumento significativo do volume urinário nas doses de 10 e 30 mg/kg quando comparado ao grupo controle (CT) tratado somente com veículo. Por outro lado, o EMB das sementes (EMBS) não foi capaz de promover um aumento do volume urinário. As frações diclorometano (DCM) e acetato de etila (AE) do EMBG apresentaram aumento significativo do volume urinário nas doses de 1, 3 e 10 mg/kg em relação ao CT, enquanto a fração butanólica foi efetiva apenas na dose de 10 mg/kg. Em relação as frações DCM e AE do EMBF, foi possível verificar um aumento significativo no volume urinário nas doses de 3 e 10 mg/kg. Já as frações DCM e AE do EMBCF também apresentaram um aumento significativo no volume urinário nas doses de 3 e 10 mg/kg. Outros estudos estão em andamento para caracterizar os compostos bioativos presentes nas diferentes preparações, além da análise do perfil de excreção urinária de eletrólitos e os mecanismos envolvidos no efeito diurético observado. **Conclusão:** Os achados deste trabalho são promissores sob o ponto de vista farmacológico, visando a descoberta de novos alvos terapêuticos com potencial aplicabilidade para patologias que acometem o sistema cardiorrenal.

Apoio Financeiro/Agradecimentos: CNPq, CAPES, FAPESC e UNIVALI.
CEUA/UNIVALI: 028/17p.